



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA

Estudo da fauna flebotômica (Diptera: Psychodidae) e pesquisa molecular de *Leishmania* spp. em vetores capturados em comunidades quilombolas do município de Inhangapi, Estado do Pará

Rossela Damasceno Caldeira

Resumo

Os flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) apresentam importância para o homem e para os animais por atuarem como vetores naturais de agentes etiológicos de doenças, como protozoários do gênero *Leishmania*, causadores das leishmanioses. O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo epidemiológico sobre a diversidade da fauna flebotomínica e pesquisar a infecção por *Leishmania* spp. em *Lutzomyia flaviscutellata* capturados em Comunidades Quilombolas de Inhangapi, município paraense com transmissão de Leishmaniose Tegumentar. As capturas de flebotomíneos foram realizadas nas Comunidades Quilombolas de Menino Jesus de Petimandeuca e Itaboca no município de Inhangapi, Estado do Pará. Foram utilizadas armadilhas luminosas *Hoover Puggedo* instaladas no intradomicílio, peridomicílio e mata adjacente. As coletas foram realizadas mensalmente em quatro pontos fixos e 48 pontos móveis, durante o período de dezembro de 2010 a novembro de 2011. A pesquisa da infecção natural por *Leishmania* spp. em *L. flaviscutellata* foi feita em 65 fêmeas através da PCR com iniciadores específicos. Foram capturados 1118 flebotomíneos de 22 espécies do gênero *Lutzomyia*, sendo 320 espécimes oriundos da Comunidade Quilombola Menino Jesus de Petimandeuca e 798 da Comunidade Quilombola da Itaboca. As fêmeas representaram 52% do total capturado e 48% foram machos. A maioria dos flebotomíneos foi capturada no peridomicílio (55%) e na mata (37%), sendo somente 8% capturados no intradomicílio. Dentre as espécies capturadas *L. auraensis* foi a mais abundante (34,4%), seguida por *L. antunesi* (24,5%). As espécies de importância medicoveterinária encontradas foram *Lutzomyia flaviscutellata*, vetor natural de *Leishmania amazonensis*, *Lutzomyia antunesi*, incriminada como possível vetor de *Leishmania lindembergi* e *Lutzomyia complexus*, vetor de *Leishmania braziliensis*, sendo que estas espécies de flebotomíneos foram encontradas na mata e no peridomicílio. Através da PCR não foi detectada a presença de DNA de *Leishmania* spp. nas fêmeas de *L. flaviscutellata*, contudo, a presença das espécies *L. flaviscutellata*, *L. antunesi* e *L. complexus* serve de alerta quanto ao risco de transmissão de Leishmaniose Tegumentar na área estudada.

Palavras-chave: flebotomíneos, *Lutzomyia*, Leishmaniose Tegumentar, vetor, *Leishmania*.